



Prof. Dr. Argemiro Luis Brum
Professor do PPGDR
Fidene/Unijuí

Inflação e isenção fiscal

Ao mesmo tempo em que a inflação de maio sinaliza positivamente, oferecendo espaço para o início da redução na taxa Selic, hoje em 13,75% ao ano, informações oficiais sobre o volume de isenção fiscal, dado pelo governo federal, ao setor produtivo, trazem grandes preocupações. Pelo lado inflacionário, o acumulado em 12 meses recuou para 3,94%, se aproximando do centro da meta. Mesmo com a tendência deste quadro se inverter, a partir de julho, com indicativos de terminarmos o ano com uma inflação ao redor de 6%, ficou mais nítida a possibilidade de o Copom sinalizar uma redução do juro básico a partir de agosto. Neste contexto, se o arcabouço fiscal vier a contento e for cumprido, criam-se condições para que a Selic, nos próximos anos, recue para 6% ao ano, limite adequado para a realidade nacional (o mercado aponta 10% anuais no final do atual governo). Mas há dúvidas! Dentre elas: o governo conseguirá efetivar, na prática, a totalidade do arcabouço fiscal proposto? Se isso não ocorrer, a crise fiscal permanece e a pressão inflacionária se manterá, exigindo uma Selic elevada. E nesse sentido entram as demasiadas isenções fiscais dadas pelo governo federal ao setor produtivo em geral. Somente no mandato do presidente Bolsonaro o volume dos mesmos chegou a R\$ 581,5 bilhões, puxados, em parte, pelas necessidades pandêmicas, porém, não apenas por isso. O gasto adicional com renúncias fiscais chegou a R\$ 156,2 bilhões de 2021 para 2022. Esse valor daria para zerar o rombo das contas públicas, que o arcabouço fiscal busca propiciar, ainda em 2023, já que a previsão de rombo para este ano é de R\$ 136,2 bilhões. Ou seja, se zeraria o rombo e ainda sobraria R\$ 20 bilhões. O ministro da Fazenda indica corte de R\$ 150 bilhões junto a estas benesses, que muitas vezes chegam a empresas que delas não precisam. Todavia, tem sido vencido pelo lobby empresarial que não quer perder tais vantagens, e também por decisões do próprio governo, tipo a de oferecer isenção fiscal aos veículos automotores para que as montadoras, em crise, vendam mais, sob o pretexto de segurar empregos. Está na hora de o governo ser mais responsável com estas ações e a iniciativa privada entender que, também ela, precisa dar sua contribuição ao ajuste fiscal. Afinal, de que economia de mercado estamos falando se quase nada funciona sem o apoio do Estado?

COMUNIDADE

Escolinha incentiva formar cidadãos

O esporte é uma forma de melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, mas também é uma maneira de formar cidadãos. É isso que busca a escolinha de futebol da ACF, que atua há 25 anos no município e atende cerca de 120 crianças sendo cinco meninas, em categorias que vão do sub-7 ao sub-15.

"Hoje buscamos a formação dos cidadãos. Queremos que eles venham e tenham oportunidade de descobrir a modalidade e ter um futuro melhor. Buscamos unir o ensino e a educação. Pela escolinha passam muitos alunos que buscam aprimorar os seus conhecimentos", comenta o co-

ordenador, Jean Mônaco.

Segundo o instrutor, o fundamental é ver a criança evoluir. "Temos o processo semelhante ao das escolas da rede. São oportunidades que a escolinha dá, com dedicação eles escolhem o caminho e isso tem dado certo. É uma satisfação ver eles jogando futebol e gostando", salienta.

Durante os anos de funcionamento, cerca de 80 troféus já foram conquistados e nomes de renome das modalidades, tanto no futsal, quanto no futebol, conseguiram se destacar a nível estadual. Interessados podem buscar informações pelo telefone 991636543 ou via redes sociais.



Escolinha conta com cerca de 120 crianças participantes das atividades

Campanha entrega agasalhos

Ocorreu na manhã de ontem a entrega dos donativos arrecadados durante a Campanha do Agasalho 2023. A campanha foi promovida pelo Sistema Fecomércio/RS, Sindilojas Noroeste, Sesc e Senac de Ijuí em parceria com a Unijuí e empresas locais. Cerca de 3,1 mil peças foram destinadas para seis entidades: Acata, Lar Henrique Liebich, Casa Criança Feliz, S.O.S Feminino, Avinae - Amor Exigente e Sociedade Espírita Auxílio Fraternidade

MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2023 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução global da obra de conserto do piso e do telhado do Prédio do Salvar/Samu. ABERTURA: 03/07/23 às 10h30min. Informações pelo telefone (55) 3331-8219 ou no site www.ijui.rs.gov.br, no link "Licitações – Tomada de Preços".

PREGÃO PRESENCIAL Nº 81/2023 – OBJETO: Registro de preços para aquisição de instrumentos e acessórios musicais - SMED.. ABERTURA: 29/06/23 às 09:00. Informações pelo telefone (55) 3331-8219 ou no site www.ijui.rs.gov.br, no link "Licitações – Pregão Presencial".

CONCORRÊNCIA Nº 6/2023 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza e manutenção de áreas urbanas e zeladoria de cemitérios do Município de Ijuí RS. ABERTURA: 17/07/23 às 09h00min. Informações pelo telefone (55) 3331-8219 ou no site www.ijui.rs.gov.br, no link "Licitações – Concorrência".

Ijuí/RS, 14 de junho de 2023.

Andrei Cossetin Sczmanski
Prefeito

MUNICÍPIO DE AUGUSTO PESTANA- AVISO DE RETIFICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2023. Objeto: SERVIÇOS DE HORA MÁQUINA-CONVÊNIO/RS-PROGRAMA AVANÇAR PROCESSO Nº 22/1500-0001454-3. Retifica-se a descrição do objeto passando a constar exigência de peso operacional de escavadeira de no mínimo 17 toneladas. Demais especificações permanecem inalteradas, bem como, Data Abertura: 29/06/2023, às 08:30 horas; Edital e informações: www.portaldecompraspublicas.com, www.augustopestana.rs.gov.br; Contato Fone (55) 3334-4900. Augusto Pestana 15 de junho 2023. Darci Sallet. Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2023 – MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de empresa(s) para o fornecimento de Tubos de Concreto, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.bozano.rs.gov.br. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no endereço: <https://pregaobanrisul.com.br/>, no dia 30 de junho de 2023, às 9h, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 8h30min do dia da sessão (horário de Brasília). Informações complementares: (55) 3643-2004/2107; e-mail: compras@bozano.rs.gov.br. Bozano, 14 de junho de 2023.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

Nossa história, nossa memória



Usina Velha e biodiversidade

O funcionamento da Usina Velha de Ijuí em 1923 marcou o início da geração de energia elétrica na região e fomentou o desenvolvimento econômico, sendo um marco importante para a história de Ijuí. No entanto, é necessário destacar que, ao construir uma usina hidrelétrica, importantes impactos são gerados no ambiente, um dos mais visíveis refere-se ao barramento que gera mudanças no fluxo do rio e o alagamento de áreas próximas ao seu leito, as Áreas de Preservação Permanente.

Nestes locais, as espécies de animais, plantas e microrganismos são impactadas pela perda e modificação do habitat. Estas espécies representam a biodiversidade local, de grande importância para a manutenção do equilíbrio do ambiente. Diversas espécies da fauna nativa podem ser encontradas na área de abrangência da Usina Velha, tais como o veado-virá, ouriço cacheiro, gambá, gavião-carijó, alma-de-gato, jundiá e espécies de cascu-

dos. Espécies da flora nativa também são comuns, como o araquá, pitangueira e guajuvira.

Porém, muitas das espécies que eram comuns há 100 anos atrás, quando do início do funcionamento da usina, já deixaram de existir em nossa região devido à redução do habitat natural para a expansão das cidades e desenvolvimento da agropecuária. Por tanto, ações que visam a preservação da biodiversidade que ainda resiste às ações humanas precisam ser desenvolvidas, pois ela representa um patrimônio ambiental, uma riqueza que é base de nossa existência e um legado a ser entregue para as próximas gerações.



Foto: Vista da Usina Velha (Usina da Sede). Coleção Germano Gieseler.

Texto por Juliana Fachineto, professora do curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós Graduação Strictu Sensu em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Unijuí, tutora do Programa de Educação Tutorial (PET Biologia) e curadora da Exposição. Essa é uma das temáticas abordadas pela Exposição Temporária "Usina Velha (1913-1923): história energética e ambiental", em cartaz no Museu até o dia 30 de junho.